A PRODUÇÃO DA PESQUISA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO TEÓRICO-METODOLÓGICO DA SOCIOLOGIA NO CEARÁ

Viviane Beserra Holanda [1], Mário Henrique Castro Benevides [2]

RESUMO

Este trabalho buscou mapear os caminhos teórico-metodológicos da sociologia produzida no Ceará, objetivando compreender o universo conceitual da pesquisa sociológica no estado. O objeto são as teses de doutorado produzidas entre os anos de 1997 (ano da primeira defesa de tese) e 2017, especialmente seus elementos de descrição teórico-metodológica, fruto dos vinte primeiros anos de produção do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo envolveu analisar os caminhos teórico-metodológicos da sociologia no Ceará, observando e registrando este universo de opções conceituais, de autores estudados e de abordagens construídas no processo de produção das teses de doutorado do programa de pós-graduação cearense. Para isto, se fez necessária uma intensa análise documental das teses de doutorado demarcadas e de outros itens de produção intelectual – como currículo dos pesquisadores e produções acadêmicas – com o intuito de compreender o universo conceitual da pesquisa sociológica no estado. Foi possível perceber a diversidade temática e de apresentação de identidades conceituais, ora claras, ora mescladas com elementos que as tornam mais ambíguas ou latentes.

Palavras-chave:

Sociologia do conhecimento. Universidade. Sociologia no Ceará.

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: vivianeholanda24@hotmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: mario.castro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Entendendo que a produção da pesquisa social constitui um cenário de definições teórico-metodológicas que falam de identificações conceituais e profissionais, pautado por hegemonias, sistemas de validação e por redes intensas de trocas, influências e oposições, este trabalho buscou analisar este universo, através da produção de um estudo sobre as escolhas teórico-metodológicas dos professores-pesquisadores e objetivando compreender a relação entre sua trajetória acadêmica e as suas escolhas teóricas e profissionais.

Desta forma, a pesquisa buscou observar os caminhos teórico-metodológicos da sociologia no Ceará, observando e registrando este universo de opções conceituais, de autores estudados e de abordagens construídas no processo de produção das teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (PPGS/UFC) – único da área no estado até o ano de 2016. Fez-se necessário também compreender as relações entre temas, conceitos e metodologias descritas nas teses, observando, ainda sua conexão com a escolha narrativa dos pesquisadores. Como objetivo secundário, está a tentativa de compreender e situar a trajetória intelectual dos pesquisados junto à história de produção da universidade pública, de seus sentidos políticos, pedagógicos e heurísticos.

METODOLOGIA

A pesquisa constitui-se como trabalho de registro e trabalho de análise sobre as práticas reflexivas dentro de uma instituição produtora de conhecimento. O material central serão as teses de doutorado, em especial seus elementos de descrição teórico-metodológica, produzidas no estado entre 1997 (ano de defesa da primeira tese em sociologia local) e 2017, tomando assim por objeto os vinte anos da produção do curso de Doutorado em Sociologia do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará – único da área no estado até 2016. Concomitante ao estudo das teses está o estudo das trajetórias destes pesquisadores, amparado na leitura e no estudo de seus currículos publicamente disponíveis na plataforma Lattes e na observação de seus fluxos dentro de grupos de pesquisa na área.

Após um primeiro levantamento, observamos que nem todas as teses estavam disponíveis no site (repositório) e nem na biblioteca (Pergamum) da universidade. Ressaltamos que em uma primeira listagem, constavam 193 teses defendidas ao PPGS/UFC. Porém, após a análise desta listagem, constatamos que algumas delas eram mencionadas mais de uma vez, desta forma a quantidade diminuiu de 193 para 185 teses produzidas.

Observadas essas divergências, as teses foram divididas em três categorias: 107 teses disponíveis no repositório da UFC, online em formato PDF; 54 teses que aparecem no sistema de Bibliotecas da instituição (Pergamum da UFC), mas não constam em versão online; e 24 teses que não constam nem online e nem no acervo físico. Constatadas estas lacunas, buscamos junto ao PPGS/UFC o contato dos pesquisadores que possuem teses indisponíveis, visto que esta pesquisa pretende analisar todo o acervo de teses defendidas ao PPGS/UFC, e a colaboração destes pesquisadores tem profunda importância para os resultados obtidos nesta pesquisa.

Segundo o PPGS/UFC, as teses mais antigas não possuem versão online, já que na época de sua produção não era solicitada a entrega em formato digital. Porém, detectamos que parte das teses está indisponível tanto na versão online quanto na versão impressa. Sobre isto, a secretaria do programa acredita que a ausência das teses seja explicada pelo fato de que autores só precisam entregar a versão final da tese no ato da solicitação do diploma, porém, muitos nunca chegaram a solicitar este diploma, o que leva a crer que podem não ter depositado a versão final da tese. Conseguimos entrar em contato com cerca de 50 autores de teses indisponíveis. Destes, apenas 8 retornaram o contato, 2 deles responderam com o envio da tese em formato digital, o restante apontou que a tese foi publicada como livro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tivemos como foco as teses que já se encontravam publicamente disponíveis em formato digital

(Portable Document Format ou PDF) no site do repositório de teses da UFC, priorizando a leitura da introdução e de seus possíveis capítulos teórico-metodológicos. A leitura, como já dito, se deu em paralelo à consulta ao currículo de cada um dos autores (organizados e também publicamente disponíveis na Plataforma Lattes, ligada ao Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – brasileiro), o que acabou requerendo mais tempo e limitou a quantidade de teses trabalhadas. Já a opção pela consulta ao currículo se deu pela necessidade de compreender a trajetória acadêmica dos pesquisadores e a relação de suas escolhas teórico-metodológicas com suas publicações, grupos de pesquisa e as redes de interesses visualizados através do currículo.

Para isto, começamos a construção de um primeiro quadro de indicadores que engloba informações da própria tese, como: tema, orientador/a, área, ano de defesa, palavras chave, quantidade de páginas, autores centrais e se a tese possui capítulo metodológico. Para compreender também a trajetória do autor/pesquisador, através da análise de currículo Lattes, observamos qual sua nacionalidade, onde cursaram a graduação, o mestrado e o doutorado, quais os grupos de pesquisa que estão vinculados e se a tese teve algum desdobramento, como a publicação em formato de livro.

Dentre os elementos observados durante o estudo das teses foi possível perceber que o universo de pesquisa trabalhado, em sua maioria, está localizado geograficamente no estado do Ceará, contemplando temáticas sobre violência, cidade, política, economia e cultura. Fortaleza é dentre os universos de pesquisa a cidade que mais aparece como espaço geográfico nas pesquisas, seguido da região do Cariri (cidades do Crato e Juazeiro do Norte), Sobral, Canindé e Quixeramobim. As teses que estão em universos fora do estado do Ceará, trabalham temas relacionados à imigração brasileira em países da América Latina, cinema, cultura, política, religião, arte, urbano e violência.

Para destacar alguns elementos que compõe as teses de doutorado podemos destacar, como exemplo, a tese de número dois, na qual a autora trabalha as cartografias da cultura e da violência e os conflitos juvenis, nos bairros periféricos de Fortaleza, identificando o imaginário das gangues. Para isto, a autora seguiu um roteiro etnográfico, com apoio de diário de campo, para a observação dos espaços, da cultura musical e artística. A tese teve seu desdobramento na publicação de um livro.

O debate em torno da categoria gênero também é observado durante as leituras. Na tese de número quinze, a autora identifica, descreve e analisa a narrativa de mulheres em situação de violência, que denunciam os agressores à polícia em Delegacias da Mulher, no estado de Sergipe. A pesquisa tem enfoque quantitativo e qualitativo, discutindo a violência entre homem dominador e mulher dominada, com embasamento nos autores Michel De Certeau, Hannah Arendt, Pierre Bourdie e Michel Focault.

A tese de número vinte e oito se apresenta, dentro da categoria de teses estudadas, como a primeira tese a trabalhar a teoria de Karl Marx e os estudos marxistas. O trabalho de doutoramento se propõe a analisar a natureza da propriedade capitalista, baseando-se em Marx e clássicos marxistas para fundamentar estas questões, estudando esta propriedade capitalista da terra, compreendendo o sentido da apropriação privada da terra e como se constitui os monopólios.

Constatamos também, na tese de número trinta e três, que Karl Marx aparece como teórico de referência do trabalho. O autor destaca que a tese é resultado de sua experiência militante como docente de um Instituto de Ensino voltado à educação profissional, o atual IFCE. Esta, por sua vez, se apresenta como um exame crítico da estrutura de funcionamento do capital, à luz da contradição central apontada por Marx nos Grundrisse. O objeto de estudo da tese são os egressos dos Cursos Superiores Tecnológicos de Mecatrônica, conhecidos na época da investigação como profissionais Top de linha da instituição. O pesquisador destaca o desafio em que se colocou ao buscar compreender o objeto de estudo a partir de uma visão multidimensional e interdisciplinar, fazendo uso de diferentes complexos de ideias. Vale ressaltar o reconhecimento do pesquisador a contribuição de sua orientadora, a quem ele chama de “mentora dos estudos marxianos”, destacando também a importância de suas orientações teórico-metodológicas.

As teses não deixam de lado os temas relacionados à religião e suas especificidades. A tese de número trinta e sete se dispõe a realizar um estudo sobre os vendedores itinerantes em centros de romaria de Tabuleiro do Norte, Juazeiro do Norte e Canindé/CE. Os vendedores se descolam para esses lugares de acordo com o calendário dos eventos religiosos. A autora enfatiza que, respeitando o ponto de vista teórico-metodológico, os vendedores serão tratados como uma “categoria social”, destacando ainda as contribuições

de clássicos como Marx e Durkheim, e de autores como Caillois (1950) e Duvignaud (1983). O trabalho de cunho etnográfico está baseado nos ensinamentos de Magnani, este, por sua vez, aparece com frequência dentre as referências citadas nos trabalhos analisados.

CONCLUSÕES

Observamos a existência de uma grande variedade de temas, áreas temáticas e referências teórico-metodológicas. O universo geográfico aparece, em sua maioria, demarcado na cidade de Fortaleza e no estado do Ceará. Foi possível também perceber a recorrente demarcação temática dos orientadores, desde os primeiros passos do PPGS/UFC, algo comum nos programas de pós-graduação, no qual os orientadores são divididos por linhas de pesquisa no qual possuem mais afinidades e interesses de pesquisa. Quanto às áreas de estudo, foi possível perceber que a maior parte das pesquisas gira em torno de objetos ligados à violência, ao espaço urbano, à cultura, à política e à religião, fazendo destas as áreas temáticas mais recorrentes no programa.

A cada nova tese analisada, um novo universo de opções conceituais e teóricas foi sendo observado. O estudo das referidas teses e das escolhas teórico-metodológicas de cada um dos pesquisadores foi feita juntamente a análise do Currículo Lattes. Desta forma, através das informações disponibilizadas no currículo do pesquisador foi possível entender o seu percurso acadêmico, da graduação ao doutorado, as instituições no qual este possuiu ligação durante sua formação. Ou seja, combinamos durante o processo de pesquisa estudo da tese e do currículo. A consulta ao currículo *lattes* dos pesquisadores, simultânea a leitura das teses, garantiu a maior riqueza de dados.

Podemos dizer ainda que a preocupação empírica parece ganhar mais espaço que a demarcação teórico-metodológica. Em alguns trabalhos foi possível perceber que os pesquisadores mantinham alguma ligação pessoal com os objetos de estudo das teses, ou com o espaço geográfico no qual a pesquisa foi realizada. Observamos também que a maioria das teses teve seu desdobramento através de artigos científicos ou livros publicados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, pelo financiamento desta pesquisa. E ao professor Mário Castro, pela e orientação durante o processo de pesquisa e apoio para a construção de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, José Pedro. **Tese e antítese: a etnografia como proposta metodológica.** Porto: Universidade do Porto, 2012.

BENEVIDES Mário Henrique Castro; HOLANDA, Viviane Beserra, PINHEIRO, Carlos Henrique Lopes. **A produção da pesquisa social na Universidade Internacionlizada – um estudo sobre as escolhas teórico-metodológicas de docentes da UNILAB.** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção: 2016 (Relatório).

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

GEERTZ, Clifford. **O saber local.** São Paulo: Vozes, 2003.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Memórias das Ciências Sociais na UFC.** Fortaleza: Edições UFC, 1991.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFC. Disponível em: < http://www.repositorio.ufc.br/>. Acesso em Nov de 2017.

VIEIRA, Sulamita. **Caminhos das Ciências Sociais na UFC.** Fortaleza: Edições UFC, Memorial UFC, 2016.